O ESTADO DE S. PAULO

ASSIGNATURAS: Anno, 60$000 - Semestre, 35$000 - Estrangeiro, 250$000
NUMERO DO DIA, 200 REIS — ATRASADO, 300 REIS
PUBLICIDADE: De accôrdo com a tabella de preços em vigor

JULIO MESQUITA
(DIRECTOR — 1891-1927)

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua Boa Vista n.º 52
Telephones: Redacção, 2-3151 — Administração, 2-3152
OFFICINAS GRAPHICAS: R. Barão Duprat, 41 - Tel. 2-7178

ANNO LIX | DIRECTORES: NESTOR RANGEL PESTANA — JULIO DE MESQUITA FILHO | S. PAULO — QUARTA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1933 | REDACTOR-CHEFE PLINIO BARRETO | GERENTE RICARDO FIGUEIREDO | NUM. 19.441

NOTICIAS DO RIO

SERVIÇO ESPECIAL DO "ESTADO", PELO TELEPHONE, E TELEGRAMMAS DAS AGENCIAS

SUPERIOR TRIBUNAL ELEITORAL

RIO, 14 (H.) — Na sessão de hoje do Superior Tribunal Eleitoral, havia o accordam lavrado pelo ministro Eduardo Spinola, relativo ao caso do sr. Pedro Aleixo, juiz supplente do Tribunal Regional de Minas Geraes, que pedia exoneração desse cargo para se apresentar candidato á Assembléa Nacional Constituinte.

Por voto de desempate do sr. presidente, o Superior Tribunal declarou injustificado o pedido do sr. Pedro Aleixo e mandou que o mesmo se conserve no logar no termo do art. 7.o do Codigo Eleitoral.

O sr. Pedro Aleixo é inelegivel, como o são nos Estados os magistrados de qualquer categoria, entre os quaes os membros dos Tribunaes Regionaes.

Tambem hoje o Superior Tribunal julgou um recurso eleitoral de São Paulo de que foi relator o sr. Affonso Penna Junior, sendo recorrente Carmo de Ambrosio Lima e recorrido o Tribunal Regional.

Nesse recurso o Tribunal Superior, unanimemente, de accôrdo com o voto do relator, resolveu tomar conhecimento do recurso, pois foi interposto dentro do decennio da primeira decisão do Tribunal "a quo" e negado provimento porque:

"1.o — Não pode ser mais lançada, na primeira via do titulo, desde que a lei de emergencia n. 22.168, de 5 de Dezembro de 1932, manda fosse tal via entregue ao juiz eleitoral e que só as duas outras vias se remettessem ao Tribunal.

2.o — Declarando o titulo eleitoral do requerente ser elle natural de São Paulo, tendo declarado de forma concisa o logar e o Estado do seu nascimento, não ha por isso razão plausivel para a pretendida expedição de novo titulo".

Teve em seguida particular importancia o seguinte julgamento:

Processo n. 287 — Rio Grande do Norte — Indagando como se deve proceder em relação ao titulo já expedido e cujas photographias não foram inutilisadas por meio de carimbo ou rubrica do juiz eleitoral. Relator, dr. Monteiro de Salles. O Tribunal Superior, acceitando unanimemente o voto do dr. Monteiro de Salles, mandou que se responda declarando que devem ser chamados, por meio de edital, os alistandos que tiverem os seus titulos sem o carimbo ou rubrica para que venham legalisar os seus titulos, sob pena de ficarem sem valor.

Ainda de accôrdo com a jurisprudencia, o juiz preparador respectivo poderá rubricar a photographia, sendo considerados validos todos os titulos cujas photographias haviam sido anteriormente rubricadas pelos escrivães eleitoraes.

Por ultimo, na segunda parte da sessão, o Tribunal Superior resolveu a questão das notas chromaticas nas segunda e terceira vias dos titulos eleitoraes (modelos 9-A e B).

Tomando conhecimento da materia, a mais alta côrte eleitoral deliberou, afim de não perturbar o que já está feito, considerar como validos os titulos já expedidos sem as referidas notas, cujo numero attinge a muitos milhares. Tal exigencia, entretanto, não foi dispensada expressamente e deve ser feita tal como está determinado nos modelos approvados pelo Tribunal Superior e concebidos pelo governo no decreto 22.168, de 5 de Dezembro de 1932. Não podem, portanto, ter sido dispensados por quem para isso não tem competencia legal, visto como é de attribuição privativa deste Tribunal resolver os casos omissos e fixar as normas uniformes para applicação da lei e regulamento eleitoraes.

O ministro Hermenegildo de Barros, presidente do Tribunal Superior, assignou uma circular sobre o assumpto aos presidentes dos Tribunaes Eleitoraes.

A situação economica da Europa

RIO, 14 (H.) — Passageiro do "Conte Biancamano", esteve hoje durante algumas horas no Rio o dr. Jorge Cabral, professor de Historia e Arte da Universidade de Buenos Aires, que acaba de realisar, na Italia, uma serie de conferencias.

O distincto viajante, que faz parte da Sociedade Italo-Argentina de intercambio cultural, fez aos jornalistas ligeira exposição da situação européa:

"A situação actual da Europa é das mais criticas. A Italia soffre naturalmente a consequencia dessa situação de incerteza e de duvidas, em que vivemos na actualidade.

Na Italia, por exemplo, ninguem comprehende que se queime o café no Brasil quando o preço alli desse producto é de 44 liras por kilo como tambem julgam extraordinario que na Argentina um carneiro custe apenas um peso...

Mussolini, esse homem extraordinario que dirige a Italia, disseme, durante uma entrevista que me concedeu, que a solução do problema economico assignalará a segunda phase do fascismo. Accrescentou o primeiro ministro italiano que, depois de ter estudado o problema economico, fará uma conferencia explanando o assumpto, principalmente para os povos latinos, pois se trata da distribuição dos productos segundo as necessidades dos povos.

Essa distribuição, declarou-me Mussolini com energia, só poderá ser realisada por um Estado forte.

A mentalidade nova dos jovens italianos entrou em luta decisiva e vence galhardamente em todos os ramos da actividade humana.

O segredo da Italia moderna e a base de sua grande prosperidade estão na organisação inigualavel e nas reservas economicas que dispõe".

O sr. José Americo e a amnistia

RIO, 14 (H.) — De Caicó, onde se acha, o sr. José Americo dirigiu o seguinte telegramma ao "Globo", que tem ouvido varias personalidades sobre a amnistia:

"Respondo a vossa consulta: a historia de amnistia no Brasil é uma determinação do nosso temperamento liberal, que não seria contrariado por muito tempo pelos vencedores sem a consagração dos vencidos. Essa formula conciliatoria só se justificaria num regime de excepção para levar a effeito um programma inflexivel de salvação publica, subordinando-se as influencias sentimentaes á disciplina desse principio supremo. Nem se cogita desse plano de reforma geral, nem a ordem legal, em que vamos ingressar, comportará restricções á nossa indole de tolerancia e liberdade. Ademais, o levante de São Paulo representou apenas um grande erro de interpretação do ambiente politico nacional e não poderá deixar de ser encarado com benevolencia.

Politica do Estado do Rio

RIO, 14 (H.) — O sr. Arthur Victor, presidente do Partido Alliancista Renovador do Estado do Rio, entregou ao ministro da Justiça, dr. Antunes Maciel, longo telegramma a proposito da União Civica Brasileira.

Nesse despacho diz que a situação politica do Estado do Rio requer a attenção do ministro, no sentido de harmonisar as varias correntes revolucionarias.

Alvitra a inclusão, na commissão da União Civica, do nome de um fluminense alheio a rivalidades, apontando o dr. Levy Carneiro.

Termina fazendo elogios á attitude do interventor Ary Parreiras.

Fallecimentos

RIO, 14 (H.) — Falleceram nesta capital as sras. Maria Euler de Souza Porto Bemvenuta Gonçalves Ferreira e Maria José Narciso; o tenente coronel Cavalcanti de Albuquerque e a pequena Myrian, filha do casal Guilherme Capistrano.

As demissões no Ministerio da Agricultura

RIO, 14 (H.) — Hontem, cerca das 17 horas, o major Juarez Tavora reuniu, em seu gabinete, os representantes da imprensa junto ao Ministerio da Agricultura, para uma palestra, que foi bem longa e bastante interessante. S. s., que procurou dar á entrevista collectiva um cunho simples de agradavel cordialidade, começou por alludir á sua ultima nota fornecida aos jornaes, cujos termos esclareceu.

Em seguida o ministro tratou da reforma dos serviços da sua pasta, concluindo com estas palavras:

— "Não tive, nem tenho, a intenção apenas de demittir por demittir. Era necessario restringir o numero de funccionarios ás necessidades dos serviços e ás exigencias orçamentarias. Entretanto, como já tem acontecido, irei aproveitando em outros cargos os dispensados. Aliás, os postos em disponibilidade têm direito a ser nomeados para outros Ministerios. Nesses casos não me limitarei apenas a escrever cartões pedindo as mesmas nomeações. Farei officios, historiando a situação de cada um e pondo em relevo os seus direitos. Se dispuzesse de verba, já teria aproveitado todos. Todos aquelles que o merecem, é claro, pois ha elementos, cujas "fichas não aconselham esse aproveitamento".

O escoamento da ultima safra de café

RIO, 14 (H.) — Em data de hontem, o Instituto de São Paulo dirigiu, ao sr. Armando Vidal Leite Ribeiro, presidente do Departamento Nacional do Café, um officio relativo ás suggestões da Sociedade Rural Brasileira quanto ao escoamento da safra de café a iniciar-se em 1.o de Junho vindouro. Inclue-se entre essas suggestões, a venda compulsoria, por parte do lavrador paulista, ao Departamento Nacional do Café, de 40 o|o de sua producção, pelo preço de 40$000 por sacca, para todo e qualquer café superior ao typo 8.

Depois de largas considerações sobre o assumpto, o officio termina com estas palavras:

"Não parece viavel, pois, a quota de 40 o|o para a venda compulsoria, alvitrada pela Sociedade Rural Brasileira. Parece a este Instituto que não acima de 20 o|o deveria ella subir, fixada igualmente para todos os Estados, indo a constituir, para uma safra provavel total de 26 milhões, a respeitavel quantidade de 5.200.000 assim eliminadas do mercado. Se mais café houver necessidade de comprar, o Departamento Nacional deverá adquiril-o, mas sem obrigação, para qualquer lavrador, de vendel-o.

São estas observações que, no momento, este Instituto tem a honra de apresentar á esclarecida consideração de v. exa.

Aproveito a opportunidade para apresentar a v. exa. os meus protestos de elevado apreço. — Luiz Figueira de Mello, presidente".

O voto e os universitarios

RIO, 14 (H.) — Realisou-se hoje, ás 15 horas e meia, no Ministerio da Justiça, a entrega do memorial, apresentado pelos universitarios brasileiros, que pleiteam o direito de voto aos menores de 21 annos, matriculados nas escolas superiores.

Permissão concedida aos officiaes da Segunda Região

RIO, 14 (H.) — O general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, attendendo ao reduzido transito, de que presentemente gosam os officiaes que se destinam á Segunda Região Militar, resolveu delegar, ao general Daltro Filho, commandante dessa região, a attribuição de conceder permissão para que os seus officiaes se afastem do territorio regional para a conducção de suas familias em épocas e em numero que só o mesmo commando da região poderá arbitrar.

As mercadorias destinadas ao porto de Santos

RIO, 14 (H.) — Fala-se que a questão da carga destinada ao porto de Santos, vae ser resolvida favoravelmente, de accôrdo com o pedido da Associação Commercial de São Paulo.

O respectivo processo, já informado pelo inspector da Alfandega do Rio, foi devolvido ao Thesouro para ser encaminhado ao ministro da Fazenda, que resolverá o assumpto, de modo a attender o commercio paulista.

Pernambuco e a União Civica Brasileira

RIO, 14 (H.) — O Estado de Pernambuco acaba de escolher os seus representantes e os do Partido Social Democratico junto á União Civica Brasileira.

Representam o Estado de Pernambuco, por delegação do interventor Lima Cavalcanti, os srs. Solano Carneiro da Cunha e Arruda Falcão.

Foram convidados, e já acceitaram a representação do Partido Social Democratico de Pernambuco no Rio de Janeiro, os capitães João Alberto, drs. Solano Carneiro da Cunha e Pedro Ernesto.

Suicidio de um individuo atacado de hydrophobia

RIO, 14 (H.) — O alfaiate Antonio Fernandes, que a 26 de Dezembro ultimo, foi mordido por um cão na rua Marquez de Abrantes, tendo ficado em observação no Instituto Pasteur, internou-se hontem na Santa Casa por apresentar symptomas de hydrophobia. Hoje o infeliz amanheceu enforcado no pavilhão do isolamento, tendo se utilisado da propria camisa para fazer o laço.

O animal, que mordeu Fernandes, foi por elle entregue ao referido Instituto, onde succumbiu de hydrophobia.

As licenças aos officiaes do Exercito

RIO, 14 (H.) — O ministro da Guerra resolveu que, até segunda ordem, os officiaes, com parte de doente, deverão gosar de licença, arbitrada para o tratamento da saude, na séde dos corpos onde se acharem ou naquelles a que se destinarem, se estiverem com ordem de embarque, não podendo, sob pretexto algum, sem autorisação do Ministerio da Guerra, ter permissão para se recolherem ao Rio.

Revisão das taxas de ensino

RIO, 14 (H.) — O gabinete do ministro da Educação forneceu á imprensa a seguinte nota:

"O ministro da Educação e Saude Publica já encaminhou, ao exmo. sr. dr. chefe do governo provisorio, as conclusões a que chegou a commissão, ha tempos por sua excellencia nomeada, para rever as taxas do ensino em vigor, juntamente com as suggestões, que a respeito do mesmo assumpto apresentaram os estudantes.

Umas e outras serão estudadas com sympathia pelo chefe do governo provisorio que determinará a solução do caso, de modo a attender as aspirações geraes".

Os trabalhos de alistamento no Districto

RIO, 14 (H.) — Um decreto hoje assignado na pasta da Justiça outorga as funcções de escreventes dos cartorios eleitoraes a todos os funccionarios titulados, postos á disposição do presidente do Tribunal Regional Federal pelos directores das repartições publicas federaes e municipaes, afim de auxiliarem, no que lhes fosse possivel, os trabalhos do alistamento.

Tribunal Eleitoral Regional do Districto

RIO, 14 (H.) — Reuniu-se hoje o Tribunal Regional Eleitoral do Districto.

Depois de lidos diversos papeis, foi expedido mandato de citação ao general Pargas Rodrigues, director do Arsenal de Guerra, afim de, dentro do prazo de cinco dias, apresentar a sua defesa.

Perante o Tribunal Eleitoral Regional, Anthero de Mello Cesar, funccionario da Fazenda, apresentou denuncia contra os directores dos serviços do Thesouro Nacional, José Belens de Almeida e dr. José Cavalcanti, allegando que estes vêm criando embaraços no serviço de alistamento eleitoral, negando o fornecimento de certidões.

O Tribunal designou relator o juiz Edgard Costa.

No livro de registo de partidos existentes na secretaria do Tribunal Regional, acham-se registados, até a presente data, os seguintes: Partido Social Progressista, em 20 de Junho de 1932; Partido Economista do Brasil, em 10 de Janeiro de 1933, e Liga Eleitoral Catholica, em 17 de Fevereiro de 1933.

Desvio de cartas na Central do Brasil

RIO, 14 (H.) — Já se acha inteiramente apurado pela policia como se deu o desvio de um maço de cartas, que funccionarios postaes deixaram, por esquecimento, em um carro da Central do Brasil.

Duas dessas cartas continham cheques contra o Banco do Brasil e uma terceira representava uma ordem de pagamento a Annibal R. Rocha, todas vindas de São Paulo.

Dois empregados da Central encontraram e violaram essa correspondencia.

Navio auxiliar "Calheiros da Graça"

RIO, 14 (H.) — Chegará amanhan a este porto o navio auxiliar "Calheiros da Graça", que regressa de longa viagem de instrucção, trazendo a bordo numerosos aspirantes da Escola Naval, que aqui desembarcarão, sendo substituidos pelos alumnos do curso prévio.

Installação de radios-pharóes na costa do Brasil

RIO, 14 (H.) — No Cabo de Santo Thomé, na costa fluminense, está sendo installado, e será inaugurado no começo de Maio, o primeiro radio-pharol do Brasil, ou seja um apparelho emissor, que envia periodicamente, ou de maneira continua, signaes que podem ser marcados pelos navios ou aeronaves, munidos de radiogoneometros.

A directoria de Navegação e Marinha tenciona installar outros radios-pharoes na Ponta do Boi, Santa Martha, Rio Grande e Abrolhos, sendo que os de Ponta do Boi e Rio Grande serão providos de apparelhos sonoros submarinos.

Voos nocturnos dos aeroplanos do Exercito

RIO, 14 (H.) — O povo carioca presenciou esta noite a um espectaculo, ainda inedito para elle.

Varios aviões do Exercito realisaram um vôo nocturno. Alguns dos apparelhos eram tripulados pelos aviadores Newton Braga, major Sylvino Bezerra Cavalcante, capitães Francisco Corrêa de Mello e Ignacio Loyolla Daher.

Trem postal entre Rio e S. Paulo

RIO, 14 (H.) — Possivelmente circulará, no proximo sabbado, entre Rio e S. Paulo, o primeiro trem postal, iniciativa ultimamente tomada pelo governo provisorio.

O interventor no Estado de Alagoas

RIO, 14 (H.) — Encontra-se em viagem com destino a esta capital o interventor federal no Estado de Alagoas, capitão Affonso de Carvalho.

Os serviços do "funding"

RIO, 14 (H.) — O Banco do Brasil remetteu hoje, aos seus banqueiros lbs. 163.165-1-11, afim de attender ao serviço do "funding" do corrente mez.

Alem desse pagamento, o Banco do Brasil já antecipou o de lbs. 407.058-14-1, correspondente á prestação deste mez, do credito de 6.500.000 libras, aberto pelos banqueiros londrinos para attender ao descoberto deixado pela administração anterior ao governo provisorio.

Desse credito já foram amortisadas 4.919.347-11-0 lbs.

O regimento interno da Assembléa Constituinte

RIO, 14 (H.) — Estiveram reunidos esta manhan, durante muito tempo, no gabinete do Ministerio da Justiça, os srs. Antunes Maciel, Agenor de Roure e Otto Prazeres, os quaes ultimaram a redacção do regimento interno da Assembléa Constituinte.

Esse trabalho foi mandado imprimir.

Os subsidios dos antigos deputados

RIO, 14 (H.) — O ex-deputado federal sr. Mario Gonçalves de Mattos que, em 1930, pertencia á corrente politica mineira chefiada pelo sr. Mello Vianna, requereu lhe fossem pagos os subsidios que deixou de receber.

O ministro da Fazenda mandou ouvir o procurador especial junto á Commissão de Correição Administrativa sobre a existencia de quaesquer factos relativos no assumpto, e que constituam crime previsto no decreto 20.424 de 21 de Dezembro de 1930, afim de que possa resolver sobre o pedido.

O registo obrigatorio de promissorias e letras de cambio

RIO, 14 (H.) — O decreto hoje assignado na pasta da Justiça, ácerca do registo obrigatorio das letras de cambio e promissorias, visa fixar legalmente a data de emissão desses titulos.

Estão isentos de registo:

1.º — os titulos emittidos ou acceitos em virtude de contrato por escriptura publica ou particular, quando devidamente legalisado, a valer contra terceiros;

2.º — os titulos de valor até 500$, desde que não sejam parcellas de uma só obrigação, desdobrada em diversos titulos, ou não forem emittidos na mesma data a favor de um mesmo credor.

As custas de registo, fixadas pelo alludido decreto, são as seguintes: titulos de mais de 500$ até 5:000$, 1$000; de mais de .... 5:000$ até 30:000$, 2$000; de mais de 30:000$ até 100:000$, 3$000; de mais de 100:000$, 4$000.

O cancellamento do registo custará 2$000 e as certidões 2$000, além da raza.

A viagem do sr. Flores da Cunha ao Rio

RIO, 14 (H.) — A "Noite" annuncia que recebeu um telegramma do sr. Flores da Cunha, informando que ainda esta semana, virá ao Rio.

Boletim Meteorologico

RIO, 14 (H.) — Previsões do tempo para o periodo de 14 horas do dia 14 ás 18 horas do dia 15, nos Estados do sul:

Temperatura instavel, salvo no Rio Grande do Sul, onde continuará em declinio. Ventos, soprarão do quadrante sul, com rajadas frescas.

Synopse do tempo occorrido em toda a zona sul, de 9 horas do dia 13 ás 9 horas do dia 14:

O tempo foi bom em S. Paulo e instavel, com chuvas e trovoadas, nos demais Estados. Hoje, ás 9 horas, continuava bom em São Paulo e perturbado nos demais Estados, com chuvas esparsas no Paraná. A temperatura soffreu ligeiro declinio no Rio Grande. Os ventos sopraram fracos, do norte em S. Paulo e do sul ao oeste nos demais Estados.

Segundo communicação da Cia. Telephonica, não funccionaram hontem, devido ao mau tempo, alguns cabos telephonicos, que ligam esta capital ao Rio de Janeiro.

Por esse motivo ficou inteiramente sacrificado o serviço de informações, que habitualmente nos é transmittido pela succursal.

O conflicto do Chaco

AS NEGOCIAÇÕES PARA A PAZ

BUENOS AIRES, 14 (H.) — Os jornaes voltam a falar num proximo encontro, nesta capital, dos presidentes do A. B. C., afim de conferenciarem sobre assumptos relacionados com a situação politica sul-americana.

Accrescenta-se que dessa conferencia participaria, provavelmente, o presidente do Uruguay.

SANTIAGO, 14 (H.) — O sr. Cruchaga Tocornal declarou que não teve nenhuma informação a respeito da noticia procedente de Lima, que attribuia ao governo da Bolivia o proposito de rejeitar a intervenção de um dos paizes do A. B. C. na solução do conflicto do Chaco.

SANTIAGO, 14 (H.) — Causou estranheza nesta capital a noticia procedente de Washington, segundo a qual o sr. Finot, ministro da Bolivia na capital norte-americana, teria declarado ao sub-secretario de Estado, sr. Francis White, que o governo do seu paiz havia declinado da mediação de um dos paizes vizinhos, no caso do Chaco.

Não se sabe, ao certo, si se trata do Chile ou da Argentina.

SANTIAGO, 14 (H.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Cruchaga Tocornal, conferenciou com o ministro da Bolivia. Diz-se que o chanceller procurou averiguar os boatos, procedentes de Lima, segundo os quaes a Bolivia recusaria a intervenção de um dos paizes do A. B. C.

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE NEUTROS

WASHINGTON, 14 (H.) — A Commissão de Neutros, embora não tenha recebido a resposta do Brasil, Argentina, Chile e Perú' para a solução pacifica da questão do Chaco, tenciona reunir-se proximamente, com os representantes das referidas nações, afim de examinar o assumpto.

COMBATES EM NANAWA E CAMPOS JORDAN

LA PAZ, 14 (H.) — O estado maior communica que as tropas paraguayas estão reagindo em todas as frentes de luta da região de Nanawa, mantendo intenso fogo de artilharia e infantaria.

Em Campos Jordan, as forças bolivianas continuam a fazer pressão e occuparam algumas posições adversarias.

PERDAS ATTRIBUIDAS AOS BOLIVIANOS

ASSUMPÇÃO, 14 (H.) — O ministerio da Guerra publica o seguinte communicado:

"Foi de grandes proporções o desastre boliviano, nos sectores de Toledo e Corrales. Está sendo recolhida grande quantidade de material bellico.

No sector de Saavedra, as tropas paraguayas mantêm contacto com forte columna boliviana, que appareceu nas proximidades do fortim Zeteno, com o fito de cortar as communicações.

Em Nanawa e Herrera, a situação permanece estacionaria".

ASSUMPÇÃO, 14 (H.) — O Ministerio da Guerra forneceu um communicado, em que annuncia que a derrota soffrida pela 3.a divisão boliviana, no sector Toledo-Corrales, assumiu proporções de verdadeiro desastre. Foram identificados numerosos cadaveres de officiaes bolivianos.

As tropas paraguayas apoderaram-se de copioso material bellico.

"No sector de Nanawa — accrescenta o communicado — as nossas forças estão em contacto com o inimigo, que está procurando cortar as communicações".

CHILE

TRABALHOS ORÇAMENTARIOS

SANTIAGO, 13 (H.) — A commissão especial extraordinaria, encarregada de estudar o orçamento do corrente anno, já iniciou os trabalhos. As dotações ficaram reduzidas a ..... 937.140.073 pesos.

A depreciação da moeda fez com que as despesas ordinarias soffressem o augmento de .... 135.145.595 pesos.

Nas obras publicas, destinadas a attenuar a falta de trabalho, serão empregados 182.550.000 pesos.

Segundo informações fornecidas pelo Ministerio da Fazenda, no dia 31 de Dezembro de 1932, a divida chilena attingia o total de 3.785.000.000 pesos.

Em consequencia da depreciação de 50 o|o no valor do peso a divida duplicou, elevando-se a 7.570.000.000.

NOVO EMBAIXADOR EM LONDRES

SANTIAGO, 14 (H.) — O sr. Agostinho Edwards acceitou a indicação do seu nome para o cargo de embaixador do Chile em Londres.

NORUEGA

MANIFESTAÇÃO COMMUNISTA ANTI-ALLEMAN

OSLO, 14 (H.) — Um grupo de cerca de 150 communistas tentou aproximar-se, hontem á noite, da legação alleman, com o fim de protestar contra a acção dos racistas no "Reich". A policia interveiu a tempo, dispersando os manifestantes a "casse-tête", sendo ferido levemente um agente de policia.

JAPÃO

CAUDA ORÇAMENTARIA

TOKIO, 14 (H.) — O gabinete japonez, durante a reunião realisada esta tarde, approvou os creditos addicionaes para 1933, num total de 64 milhões de yens.

O projecto referente á abertura desse credito será, dentro em pouco, submettido á Dieta e, juntamente com o orçamento já approvado, perfaz um total de 2.303.100.000 yens.

A luta pela posse de Leticia

APPROVAÇÃO DO PROJECTO DE RELATORIO DA "COMMISSÃO DOS TRES"

GENEBRA, 14 (H.) — Em sessão officiosa desta tarde, o Conselho da Sociedade das Nações approvou unanimemente o projecto de relatorio redigido pela "Commissão dos Tres", a respeito do litigio colombo-peruano.

O relatorio mostra-se favoravel a uma applicação do paragrapho 4.º do art. 15 do pacto da Sociedade das Nações e invoca o precedente do conflicto sino-japonez.

E' provavel que essa decisão seja sanccionada pelo Conselho, em reunião de quinta-feira proxima.

GENEBRA, 14 (H.) — O relatorio da "Commissão dos Tres", sobre o litigio colombo-peruano, foi approvado officiosamente esta tarde pelo Conselho da Sociedade das Nações. Nessa sessão, que foi secreta, foi pedida ao Perú' a retirada de suas tropas da região de Leticia e recommendado que se iniciem negociações entre os dois paizes, sem prejuizo dos tratados vigentes e com o fim de resolver pacificamente o problema.

Por fim, o relatorio prevê a constituição de uma commissão de 13 membros para o Conselho, o qual acompanhará o desenvolvimento da questão.

O governo do Brasil será convidado a fazer-se representar nessa commissão.

ESTADOS UNIDOS

LEI SOBRE O CONSUMO DA CERVEJA

WASHINGTON, 13 (H.) — Na mensagem que dirigiu ao Congresso, em favor da approvação do projecto de lei que permitte o fabrico e consumo de cerveja, o presidente Roosevelt encareceu a necessidade de serem obtidas novas rendas para o governo, mediante os impostos sobre a bebida nacional e importada e pediu que os congressistas procedessem com a maior urgencia, por ser de grande importancia o assumpto.

Logo que foi recebida a mensagem presidencial, a commissão financeira da Camara dos Representantes, que approvou a venda de cervejas com 3,5 o|o de alcool, foi convocada.

WASHINGTON, 13 (H.) — Os membros democratas da Commissão de Finanças da Camara dos Representantes concordaram em elaborar um projecto de lei, permittindo a venda de cerveja que contenha 3,2 por cento de alcool.

WASHINGTON, 14 (H.) — O presidente Roosevelt pediu ao Congresso que torne legal não apenas o consumo da cerveja, mas tambem o de outras bebidas cujo teôr alcoolico corresponda ao daquella.

O sr. Roosevelt alludiu claramente aos vinhos leves.

WASHINGTON, 14 (H.) — A Camara dos Representantes approvou o projecto que manda legalisar a venda de cerveja nos Estados Unidos.

WASHINGTON, 14 (E.) — A mensagem do presidente Roosevelt ao Congresso, pedindo a legalisação do consumo de cerveja e vinhos equivalentes faz allusão aos vinhos leves, o que motivou os discursos de hontem no Senado e na Camara dos Representantes, cuja commissão competente se recusou a adoptar qualquer dispositivo em favor dos vinhos.

Parece provavel que, no caso do Congresso autorisar o consumo do producto, ao mesmo tempo que o da cerveja, a medida favoreceria apenas os vinhos muito fracos da California, mas não permittiria a importação do artigo francez, que contem maior porcentagem de alcool.

Os proceres democratas foram surprehendidos pela mensagem presidencial, visto como não esperavam que o chefe da nação interviesse com tanta rapidez na questão da prohibição.

O presidente Roosevelt calcula que os impostos sobre a cerveja permittirão que sejam arrecadados mais de 125 milhões de dollares.

O Congresso póde autorisar a venda da cerveja e outras bebidas, elevando simplesmente a porcentagem de alcool, autorisada pela lei Volstead, isto é, por um processo rapido que não implica na modificação da Constituição, nem na necessidade de ratificação por parte dos Estados.

Parece certo que a proposta obterá grande maioria, antes do fim da sessão.

A POLITICA TARIFARIA DO GOVERNO

WASHINGTON, 11 (H.) — O sr. William Phillips, secretario de Estado, declarou, para corrigir certos erros de interpretação das palavras ultimamente pronunciadas pelo sr. Cordell Hull, que o governo dos Estados Unidos está prompto a discutir, na Conferencia Economica Mundial, a politica tarifaria geral, mas não os direitos alfandegarios.

Varios jornaes noticiaram que o sr. Cordell Hull ia instaurar uma nova politica e abrir negociações com as potencias interessadas para reduzir os direitos aduaneiros. Cumpre notar, a este proposito, segundo o Departamento de Estado faz observar, que os direitos de entrada são estabelecidos pelo Congresso e que o Poder Executivo não póde entabolar negociações para os modificar.

Annuncia-se, de outra parte, que o sr. Norman Dawis, esperado da Europa, conferenciará na semana proxima com os srs. Franklin Roosevelt e Cordell Hull sobre o problema do desarmamento e a preparação da Conferencia Economica Mundial. Embora não seja de esperar o regresso immediato a Genebra do sr. Norman Dawis, os circulos autorisados informam que o Departamento de Estado não abandonará os trabalhos da Conferencia do Desarmamento e accrescentam que, no pensamento do presidente Roosevelt, a collaboração entre a França e a Gran Bretanha constituiria o mais seguro penhor de proseguimento efficaz dos trabalhos da reunião de Genebra.

O COMMERCIO DE ARMAS

WASHINGTON, 11 (H.) — O governo dos Estados Unidos communicou ao da Inglaterra que insistirá junto ao Congresso para que este confira, por meio de legislação adequada, autorisação ao presidente da União para decretar o embargo sobre a exportação de armas com destino a qualquer nação do mundo.

Declina a crise bancaria

AS OPERAÇÕES BANCARIAS

NOVA YORK, 14 (H.) — Pode-se dizer que o systema bancario norte-americano já voltou á normalidade. A autorisação dada pelo Thesouro aos banqueiros, para o restabelecimento das operações habituaes, não parece, entretanto, tão geral como faziam suppor os primeiros communicados de Washington.

Nos meios bem informados, precisa-se que, effectivamente, o Thesouro permittiu aos estabelecimentos já autorisados a realisar operações com o estrangeiro, a abertura de suas portas e o reinicio das operações sobre os fundos que lhes forem confiados.

WASHINGTON, 14 (H.) — Os depositos existentes nos bancos ultrapassam, em geral, as retiradas.

O secretario do Thesouro, sr. Woodin, declarou hoje que já passou completamente o periodo de apprehensões pela crise bancaria.

WASHINGTON, 14 (H.) — O Departamento do Thesouro autorisou todos os Bancos a emittir transferencias de creditos, nos Estados Unidos ou no estrangeiro, para pagamento de registos, marcas de fabrica, renovações, etc. Será, todavia, impossivel emittir, retirar ou exportar certificados ouro com essa intenção.

Ao mesmo tempo, os estabelecimentos bancarios foram autorisados a realisar operações com o estrangeiro e a abrir seus "guichets", afim de reiniciarem as suas funcções.

Os Bancos Federaes de Reserva foram autorisados a entregar ouro destinado á industria ou á arte decorativa.

NOVA YORK, 14 (H.) — Reabriram hoje suas portas, em todo o paiz, mais de mil bancos, dos quaes muitos pertencem ao systema "Federal Reserve".

Numerosos outros bancos iniciaram as suas operações, mas com restricções impostas pelo Thesouro.

Segundo communicado do Secretario do Thesouro, sr. Woodin, a nomeação de varios observadores junto aos bancos de boa reputação de Washington não quer dizer que taes estabelecimentos estejam em condições precarias, pois tem por fim, entre outras attribuições, a fiscalisação no sentido de assegurar completo saneamento da situação desses institutos.

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 14 (H.) — A Commissão da Bolsa avisou os seus membros que a Bolsa desta cidade reiniciará as suas operações amanhan.

BOLSA DE LOS ANGELES

LOS ANGELES, 14 (H.) — Está marcada para amanhan, ás 7 horas, a reabertura da Bolsa desta cidade.

FISCALISAÇÃO DO CAMBIO

NOVA YORK, 14 (H.) — Foi criada uma repartição central encarregada de fiscalisar o cambio do dollar. O novo organismo é dirigido pelo conhecido financista Kent, que já desempenhou funcções analogas durante a grande guerra.

EMBARGO A' EXPORTAÇÃO DE OURO

NOVA YORK, 14 (H.) — Afim de assegurar o embargo da exportação de ouro, o governo ordenou que se proceda a severa fiscalisação sobre o embarque de passageiros com destino ao estrangeiro.

Continuam a voltar aos bancos grandes quantidades de ouro.

A PRATA COMO PADRÃO DA MOEDA NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 14 (E.) — Os partidarios da adopção da prata como padrão da moeda nacional já têm promptos os argumentos com que pretendem convencer o presidente Roosevelt de que deve ser dado ao metal branco um logar que lhe permitta engrossar as reservas metallicas do paiz.

O primeiro passo nesse sentido foi dado pelo senador Dill, democrata, com a apresentação, na Camara Alta, de um projecto autorisando o governo a comprar prata, até o valor de 250 milhões de dollares. Com esta compra desappareceria o excedente do metal branco no mercado mundial.

Outros partidarios da revalorisação da prata, entre os quaes o senador democrata Pittmann, do Estado de Montana, e Wheelen, do Estado de Nevada, tambem interviesam para que o projecto possa ser logo inscripto na ordem do dia da Commissão Bancaria.

O senador Dill explicou que o seu plano não obriga os Estados Unidos a comprar indefinidamente o excedente da producção mundial e que não representa mais do que a primeira proposta apresentada ao Parlamento para a revalorisação do metal branco.

E accrescentou:

"Logo que o projecto seja posto em execução, os Estados Unidos estarão em condições de dizer á Inglaterra e a outros paizes, que devem ajudar o governo americano a sustentar o preço da prata, por meio de um accôrdo internacional que impeça o "dumping" do metal e a depreciação das moedas baseadas na prata.

A situação bancaria actual demonstra que temos maior necessidade de dinheiro amoedado para executar inteiramente o nosso programma de restauração permanente. E' evidente contar exclusivamente com o que não podemos nem devemos contar exclusivamente com o ouro em reserva que possuimos. Esse ouro serve para um caso de urgencia, mas, quando uma crise semelhante surgir, devemos collocar todo esse ouro em logar seguro, porque esse metal já não nos sobra".

O projecto em questão prevê a emissão de moedas de prata, tomando-se por base os preços do metal no mercado.

O senador Dill acha que, assim que os preços da prata chegassem a 1,25 dollares por onça (trinta grammas), as compras pelo governo seriam immediatamente suspensas.

CHINA

VISITA DE UM CRUZADOR FRANCEZ

CHANGAI, 13 (H.) — Chegou hoje a este porto o cruzador francez "Jeanne D'Arc".

A colonia franceza prepara grandes festas em homenagem aos seus tripulantes.

INDIA

PRESIDENTE DA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

NOVA DELHI, 14 (H.) — Foi eleito presidente da Assembléa Legislativa indiana o sr. Shanmukhan Chetty, que representou a India na Conferencia Economica Imperial de Ottawa.

AGRADECIMENTO

Profundamente commovida pelas tocantes manifestações de carinho com que os amigos de São Paulo homenagearam a memoria do querido FELIPPE DE OLIVEIRA, sua familia, na impossibilidade de dirigir-se a todos pessoalmente, confessa-se, por este meio, eternamente agradecida pelo conforto e pela solidariedade que recebeu dessa generosa terra, que Felippe tanto amou.

Rio, Março de 1933.

A França perante a situação mundial

EXPOSIÇÃO DO SR. DALADIER AO POVO FRANCEZ

PARIZ, 13 (H.) — O sr. Daladier, chefe do governo, fez esta noite uma exposição, irradiada para todo o paiz, da situação geral, para convencer todos os seus ouvintes de que o povo francez deve manter confiança inabalavel no futuro.

O presidente do Conselho disse que a crise em França era uma realidade mas que não apresentava as proporções da que assolava tantas outras nações. Para fundamentar as suas asserções, o sr. Daladier appoz, ao quadro mundial da falta de trabalho, da agricultura, attingida por pesadas taxas e por perturbações compromettedoras da paz social, do desapparecimento das classes médias, da depreciação da moeda e de outras dolorosas contingencias que affligem numerosas nações, o quadro de uma França, certamente tambem attingida em parte pelo problema da desoccupação, pelo "deficit" orçamentario, pela baixa do nivel das vendas agricolas e pela reducção das trocas commerciaes, mas de posse da moeda mais estavel, mais solida e mais fortemente garantida do mundo, considerada nos ultimos dias como a verdadeira medida de todos os valores.

"Ademais — proseguiu o sr. Daladier — ha algumas semanas apparecem signaes evidentes de reducção dos "deficits" orçamentarios. Desde Fevereiro, o paiz realisou um esforço de reerguimento no total de 9 bilhões de francos. A amortisação da nossa divida, caso seja mantido o esforço iniciado, não será inferior a 3 e meio bilhões de francos, até fins do anno corrente. O proximo orçamento, cuja discussão será iniciada quinta-feira proxima, prevê importantes economias. No concernente ás medidas destinadas a proteger a agricultura, já se faz justiça ao governo. De outra parte, o exito hoje assegurado, do emprestimo de consolidação e o acolhimento favoravel que encontrou o mesmo no estrangeiro, demonstram que a França guarda todo o seu sangue frio, que desdenha agitações ficticias inspiradas por preoccupações politicas e sorri aos appellos irrisorios a não sei que especie de dictadura, mesmo depois da experiencia das que se esboroaram em Waterloo e em Sedan".

Referiu-se á proxima conferencia economica nacional e á realisação de um largo programma de apparelhamento metropolitano e colonial, cujo interesse poderia ser subsidiariamente o de fazer face ás consequencias decorrentes da politica de retrahimento e isolamento economico e da autarchia através do mundo.

Accentuou que a França não adoptaria, porém, voluntariamente, semelhante politica, que considera contraria aos seus interesses e ameaçadora para a causa da paz e da civilisação. Era baseada em taes condições que a França daria a sua collaboração ardente á Conferencia Economica Mundial.

Ponderou que o governo acompanhava com a maxima attenção e extrema vigilancia a evolução da politica externa e advertiu: "A França inteira deseja a paz. Não ambiciona nenhum territorio. Fóra das suas fronteiras, todavia, succedem-se movimentos tumultuosos e por vezes appellos á força. A França não conhece o odio mas tambem não conhece o temor. Todos o sabem. Podemos e devemos guardar a nossa calma e sangue frio".

Alludiu ás recentes conversações franco-britannicas destinadas a estudar os problemas essenciaes da hora presente, com a vontade commum de pesquisar todos os meios susceptiveis de manter a paz mundial. Depois de evocar a sincera sympathia e a amizade cordial testemunhadas á França pelos srs. Ramsay Macdonald e sir John Simon, o sr. Daladier asseverou que todos estão persuadidos de que um accôrdo entre a Gran-Bretanha e a França, accôrdo não exclusivo, pois a elle seriam convidados cordialmente a adherir todos os povos, constituiria a garantia mais segura de tranquillidade na Europa.

O orador concluiu reiterando que o actual governo visava, principalmente, o reerguimento financeiro do paiz, a renovação da economia nacional e a organisação leal e vigilante da paz. A França estava resolvida a mostrar que é um povo livre capaz de tomar fortes iniciativas e assegurar a salvação geral.

YUGOSLAVIA

CONDEMNAÇÃO DE AGITADORES

BELGRADO, 14 (H.) — O Tribunal de Protecção do Estado pronunciou o "veredictum" no processo intentado contra o ex-deputado Pernar e seus cumplices, accusados de propaganda subversiva.

Pernar foi condemnado a um anno de prisão; o ex-deputado Remfelj a 18 mezes, e dois outros accusados a 10 e 8 mezes de cadeia.

Dois outros foram absolvidos.

BULGARIA

ABALO SISMICO

SOPHIA, 14 (H.) — Os apparelhos do Observatorio desta capital registaram, ás 13 horas e 20 minutos, um abalo sismico de certa intensidade, com epicentro a cerca de 560 kilometros.

Sociedade das Nações

O DESEMBARQUE DE TROPAS POLONEZAS EM DANTZIG

GENEBRA, 14 (H.) — O Conselho da Sociedade das Nações tomou conhecimento, esta manhan, do accôrdo concluido entre a Polonia e o Senado da Cidade Livre de Dantzig, para solução do conflicto de Westerplatte.

As eleições hitleristas e a agitação nacionalista observada em Dantzig fizeram com que o governo da Polonia julgasse necessario enviar tropas de reforço para o deposito de munições de Westerplatte. O Senado de Dantzig enviou um protesto á Sociedade das Nações contra a medida, considerada contraria ás estipulações em vigor.

O entendimento havido á ultima hora tornou inutil o relatorio de sir John Simon a respeito, visto como a Polonia obteve a certeza official do presidente do Senado de Dantzig de que a segurança, em Westerplatte, será garantida pela Cidade Livre.

Deste modo, o representante polonez, sr. Beck, declarou que a medida do seu governo se revestira de caracter provisorio e que os destacamentos de reforço seriam retirados logo depois do entendimento com o alto commissario da Sociedade das Nações em Dantzig.

INGLATERRA

O ORÇAMENTO DA AERONAUTICA

LONDRES, 14 (H.) — O ministro da Aeronautica annunciou que as previsões orçamentarias do exercicio presente, no tocante á aviação, demonstram a reducção de 700.000 libras, relativamente ao exercicio de 1931.

Accentuou que a Gran Bretanha viria, assim, a occupar o quinto logar na escala das potencias aereas e salientou, ao mesmo tempo, a moderação das ambições britannicas em materia de aeronautica, visto que se limitavam á defesa do Imperio, até que seja possivel estabelecer um accôrdo definitivo sobre a materia na Conferencia do Desarmamento.

NAVIO ITALIANO EM PERIGO

LONDRES, 14 (H.) — Despachos recebidos nesta capital informam que se manifestou um incendio a bordo do navio-motor italiano "Virgilio", de 11.718 toneladas de deslocamento, que faz a carreira do Chile a Genova.

As noticias accrescentam que o navio se achava num ponto situado a 13 graus e 42' de latitude norte e 73 graus e 43' de longitude oeste, e que o vapor yugoslavo "Gubdulic" partira em soccorro do paquete italiano.

PRISÃO DE INGLEZES NA RUSSIA

LONDRES, 14 (H.) — Annuncia-se officialmente que a embaixada britannica em Moscou pediu ao governo dos "Soviets" as razões da prisão de varios subditos inglezes.

LONDRES, 14 (H.) — As instrucções enviadas ao embaixador britannico em Moscou têm por fim obter do governo sovietico informações precisas sobre a culpa e o logar onde foram detidos os subditos britannicos pelas autoridades da União Sovietica.

Não se trata de uma representação, visto como o governo britannico deseja tão sómente saber se ha delicto e, em caso affirmativo, que esse delicto seja precisado, afim de que os accusados sejam autorisados a defender-se.

CONTRA OS EXCESSOS DO MILITARISMO

LONDRES, 14 (H.) — Falando em Sheffield, perante o Conselho Nacional das Egrejas Evangelicas Livres, Lloyd George lamentou os excessos do militarismo, accentuando que estes multiplicavam em toda a parte os riscos de guerra.

O "leader" liberal terminou preconisando a convocação de uma conferencia mundial de todas as egrejas christãs, com fim deliberado de combater, antes que seja demasiado tarde, os perigos que ameaçam a civilisação.

CONFERENCIA ECONOMICO-MONETARIA MUNDIAL

LONDRES, 14 (H.) — Annuncia-se officialmente que o sr. Georges Bonnet virá a 17 do corrente a esta capital para discutir com o sr. Neville Chamberlain varios pontos constantes da ordem do dia da Conferencia Economico-Monetaria Mundial.

ALLEMANHA

MELHORAMENTOS EM VIAS FERREAS

BERLIM, 14 (H.) — A companhia ferroviaria do "Reich" contratará 70 mil operarios para execução do seu programma de melhoramento das vias ferreas.

REPRESALIA CONTRA A TCHEQUE-SLOVAQUIA

BERLIM, 14 (H.) — Como medida de represalia, por motivo da tentativa de fiscalisação das importações de procedencia alleman, a coroa tcheque-slovena não foi cotada na Bolsa de Berlim.

DANTZIG

PROTESTO DA POLONIA

DANTZIG, 14 (H.) — O commissario do governo da Polonia dirigiu ao Senado da Cidade Livre uma nota de protesto, contra o facto de apparelhos dantziguezes haverem voado sobre Westerplatte, apparentemente com o intuito de photographar os depositos polonezes de munições.

Noticia-se, de outra parte, que o Senado de Dantzig resolveu, por sua vez, protestar junto á Sociedade das Nações contra a permanencia, em Westerplatte, do transporte polonez "Wilja", que trouxe ultimamente novos reforços de tropas ao referido porto.